

Biblioteca Nacional de Lisboa  
Coleção Pombalina

Carta familiar de Francisco  
Antonio de Sant'Anna Galvão.  
Wé noticias de diversas pessoas  
de Luyaliá, Paraty etc. — A.P.  
(Brasil), 18 de novembro de 1797  
(fl. 197-198) em: Cartas e Papeis  
diversos — 710 (p. 197)

Ilmo Exmo meo Senhor

Na prez<sup>te</sup> conjunctura so o  
affecto me obligaria a escrever,  
porq' me achô a mais de 24  
dias enfermo; não hê molestia  
de perigo, mas sempre tira-  
me a agilid<sup>de</sup> de celebrar,  
e do mais que devo fazer: sin-  
to huias tonduras no cerebro,  
fastio, soumo inquieto, e  
as vezes quazi não posso dor.



mir. &c.

Contudo faço esta cartinha brevemente, não usando de estylo algum, so m<sup>to</sup> familiar, e tambem jovial, pela mercê que V. Ex<sup>a</sup> me faz.

Com sincerid<sup>e</sup> estimo as melhoras de V. Ex<sup>a</sup> como me noticiou o Guatemay: e admirarei tambem, q' o interior da casa de V. Ex<sup>a</sup> tenha já o sosgo, e comodo q' m<sup>to</sup> se faz preciso a familia, e sem esta o ser, não pode saubem o luno.

Fiz a recommendação q' V. Ex<sup>a</sup> me determinou ao Ex<sup>mo</sup> e M<sup>mo</sup> Senhor, p<sup>a</sup> q' em o navio SS<sup>os</sup> Martires fossem as cartas a benef<sup>o</sup> do recolhim<sup>to</sup>: e desde entao lhe agora não tenho sido oportunid<sup>e</sup> de perceber algua coiza desse resp<sup>o</sup>;

porq' a mayor p<sup>a</sup> do tempo se a-  
cha na xava.

Jozé Wencelao me deu mod<sup>as</sup> de V. Ex<sup>a</sup> em m<sup>to</sup> gostei, e ficou de fa-  
lar comigo mais particularm<sup>te</sup>. e  
ainde não falemos, se ha de vir  
ou não, V. Ex<sup>a</sup> melhor saberá.

Mod<sup>as</sup> de amigos as terá dado a V. Ex<sup>a</sup> &c. o Major Macedo, Fran<sup>co</sup> X<sup>o</sup> e João Vicente andão bons: o Ma-  
cedo como seu semblante sempre  
alegre, e disfarçado, o mesmo digo  
do Mesias: todos estes com q<sup>u</sup> eu  
mais trato tenho, são bons am<sup>os</sup>.

Foi ~~de~~ D<sup>s</sup> servido levar ao  
hom Kello Agostinho Melgado, seu  
do saubem algua cauza da sua  
morte talvez a da filha e a  
do fillo Fran<sup>co</sup> Leandro meo  
am<sup>o</sup>; eu fiz os votos de pied<sup>e</sup> q'  
pude em concolar a sua mulher,  
e unbrade em lances(?) de seus



devidos sentimento<sup>tos</sup>

W. Marianna em o mes proximo  
passado, me dice q' o Ex<sup>mo</sup> Sr  
B<sup>o</sup> a dispensara do voto q' tinha  
feito de entrar na Suix [presu-  
mo q' o fez em hua pequena  
inferm<sup>a</sup> na qual se ajustou q  
morria] dando por cauza as  
inferm<sup>des</sup> q' havia dous ann<sup>s</sup> e  
esta parte se multiplicou, e  
q' mais servira de incomodo  
gr<sup>a</sup> as recolhidas, do que ale-  
gre comp<sup>a</sup> em seus st<sup>os</sup> exer-  
cicios.

A M<sup>te</sup> Reg<sup>ta</sup>

Envio a V. Ex<sup>a</sup> lemb<sup>as</sup>; adq doente, ou-  
tem purgon-se, talvez ainda possa escre-  
ver. e como em o mes que vem ~~se~~  
feste de Natal, mande este Presepio  
V. Ex<sup>a</sup> f<sup>o</sup> melhor se lembrado Mis-  
terio e ainda hade chegara tempo,  
se o p<sup>or</sup> não tiver demore.

Agradeo m<sup>to</sup> as not<sup>as</sup> q' V. Ex<sup>a</sup> me  
de do M<sup>te</sup> Carlos as lemb<sup>as</sup> do Sr  
Joze Bonião: e as do am<sup>o</sup> Assumpção,  
dejejo a todos feliz saude, e q' ~~o~~ nosso  
Sr os prospere como meo amor apetece.  
Estimo m<sup>to</sup> as not<sup>as</sup> q' me dáis todos  
da mutua, e amoroza correspond<sup>a</sup> e  
bella harmonia Portuguez, q' V. Ex<sup>a</sup>  
sem com o Ex<sup>mo</sup> Sr Dias Conde, seu  
antecessor, ~~o~~ felicitaç<sup>o</sup>, e leve sem  
surtos, q' a todos e companhe dos  
Franceses.

Ora! quero contar a V. Ex<sup>a</sup> hum feno-  
meno. Aquelle Cavalleiro de Malthe  
Manoel Antonio q' eu apatrocinei p<sup>o</sup>  
com V. Ex<sup>a</sup> este d<sup>o</sup> foi a V<sup>o</sup> do Peraty  
afim de curar-se de hua fistola,  
e de lá passou-se a Sepetiba, donde  
achou logo mui prompto hum  
clerigo com Beligins, q' conduzi-  
rao ao d<sup>o</sup> Malthez a cadea do Rio  
de Janr<sup>o</sup>; e este clerigo, disse com



serize, apanhára o tal Malthes  
 3 ou 4 mil cruzados com o semblante  
 respeitavel, e labias de m<sup>tas</sup> pro-  
 messas, o qual clérigo, hê hum q  
 vindo do Cayabê esteve nesta Cid.  
 alguns dias nos quaes teve o Mal-  
 thez habilid<sup>e</sup> de apanhar os d<sup>os</sup>  
 mil cruzados com semblante serio,  
 e labios distilantes.  
 Ora Senhor! desse clérigo semelhante  
 este! desse a este Segd<sup>o</sup> Malthes!  
~~este~~ Hê certo, q' este individuo sem-  
 pre me trouxe suspenso, e q' do-  
 eu apatrocinei p<sup>a</sup> com V. Ex<sup>a</sup>; a  
 q<sup>um</sup> m<sup>to</sup> agradeço, quiz antes, eu  
 fazer bem, ser enganado, do q' eu  
 fazer mal enganar-me a mim  
 mesmo: ao passo q' ainda agora  
 hê dois dias recebo hua carta  
 do procurador de Prov<sup>o</sup>: em que  
 me diz, q' enviára de Bilhe-  
 folhes a mim duas cartas de

hum congregado p<sup>a</sup> o d<sup>o</sup> M<sup>o</sup> Ant<sup>o</sup>  
 Baste de Malthes!

Wire V. Ex<sup>a</sup> q' são gr<sup>as</sup> es-  
 crita, e graças, não concordão com  
 a m<sup>e</sup> enfermidade. Respondo q' a  
 liberdade de amor tudo facilita.  
 Mestre Fogaça, a q<sup>um</sup> eu fiz sien-  
 te de carta de V. Ex<sup>a</sup>:

Todos infernos  
 são o meo C<sup>o</sup> q<sup>um</sup> coristas e sacerdotes  
 moços andad<sup>o</sup> de pé. Eu lembro-  
 me, e toda a comunid<sup>e</sup> das relig<sup>as</sup>  
 da Conca<sup>am</sup> em fazer supplicas a  
 N<sup>o</sup> N. N. pelas felicid<sup>ades</sup> de V.  
 Ex<sup>a</sup> a q<sup>um</sup> N<sup>o</sup> q<sup>o</sup> e felicite como  
 dez<sup>o</sup>:

W. V. Ex<sup>a</sup>

Hum Amigo gr<sup>o</sup> e menor Tr<sup>o</sup>

Fr. Ant<sup>o</sup> de 1<sup>ra</sup> Anna Galvão  
 S. P. 18 de Febro  
 1797